Alto Madeira

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

Director:—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

ANNO VIII | Estado do Amazonas—Porto Velho — Quinta-feira 19 de Março de 1925. | N. 807

Cultura, Esportes ... Secretaria ... CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO ESTADO DE RONDONIA SECE

Telegrammas

ESTÁ DEFINIDA A SITUAÇÃO POLITICA DO ESTADO.

Manáos, 10.

Reunidos hoje no Palacio do Rio Negro, os srs. Senadores Aristides Rocha, Silverio Nery e deputados Ephigenio Salles e Dorval Porto e representantes dos deputados Alcides Bahia e Monteiro de Souza, foram assentadas as bases da reorganisação dos partidos politicos do Estado, entrando aquelles elementos da representação federal na formação de um unico partido, sob a denominação de Partido Republicano do Amazonas, cujo orgão de publicidade será «A Imprensa».

Depois de amanhá será assignado o acordo, cuja base é a seguinte:

Os elementos do Partido Republicano Amazonense darão 15 deputados á Assembléa Legislativa, a Alliança Republicana dará 10 e o Interventor indicará 5.

Os revisionistas não foram considerados como partido politico, para essas combinacões.

A convensão do novo Partido será composta de 63 membros, que não podem ser destituidos durante o periodo do proximo governo do Estado, e della fazem parte os já referidos representantes federaes, os 30 deputados estadoaes e 27 Superintendentes.

A Commissão executiva será formada pelos mesmos representantes federaes, sob a presidencia de um delles durante cada anno, sem direito á reeleição.

O novo partido, patenteiando o verdadeiro congraçamento das forças politicas do Estado, apoiará sem discrepancia o candidato a futuro governador, indicado pelo sr. presidente da Republica, prestigiando o seu governo e cessadas todas as competições regionaes.

Nos termos deste accórdo, a resolução dos illustres politicos consulta os patrioticos intuitos de progresso pelo engrandecimento do Amazonas.

—

Manáos, 14.

Na primeira reunião da Commissão executiva do Partido Republicano do Amazonas, por proposta do Senador Aristides Rocha. foi delegado ao Interventor escolher o presidente e o secretario da Commissão. O Interventor indicou respectivamente os srs. deputados Ephigenio Salles e Monteiro de Souza, sendo unanimemente acceitos.

A indicação do Inierventor obedeceu ao criterio da politica nacional feita na Camara dos Deputados. pelo deputado Ephigenio Salles, que, no carccter de leader da bancada, ficava apparelhado com os poderes necessarios ao momento politico do Paiz, na futura successão presidencial.

—Hoje, foi realisada a segunda reunião da Commissão executiva do Partido,

Por escolha de cada membro effectivo, foram nomeados supplentes do deputado Ephigenio Salles. o Cel. Antonio Bittencourt, do senador Aristides Rocha, o Cel. José Soares Sobrinho. do senador Silverio Nery, o cel. Guerreiro Antony, do deputado Dorval Porto, o Dr. Caio Valladares, e do deputado Monteiro de Souza, o Dr. Araujo Lima.

Dr. Joaquim Augusto Tanajura

Em objecto de serviço e em viagem de curta demora, tomou passagem no vapor «Cuyabá», com destino a Manáos, no sabbado ultimo, o nosso eminente amigo, e querido director, dr. Joaquim Augusto Tanajura, honrado Superintendente do Municipio.

Ao embarque de S. Exc. compareceu crescido numero de amigos, admiradores e correligionarios, que foram levar ao illustre viajante os seus cumprimentos de boa-viagem.

Desejamos ao presado chefe uma excellente viagem, augurando que seja feliz a sua permanencia na capital do Estado.

—A nossa aprreciada confreira «A Gazeta», na sua edicção de sabbado passado, teve a gentileza, que agradecemos, de dar a noticia que abaixo transcrevemos, sobre a viagem para Manáos, do nosso querido director».

DR. JOAQUIM TANAJURA

Em viagem de curta demora, segue amanhã com destino a Manáos o illustre sr. dr. Joaquim Augusto Tanajura, superintendente deste Municipio e intelligente director do «Alto Madeira«. Almejamos lhe bôa viagem.

Foi o seguinte, o parecer apresentado pela Commissão de engenheiros nomeada pelo sr. dr. Superintendente, para examinar a barraca do sr. Ãurelio Automuro Rodrigues, situada na praça Dr. Jonathas Pedrosa:

Porto Velho, 12 de Março de 1925.—Exmo. Sr. Dr. Joaquim Augusto Tanajura, D. Superintendente Municipal.

Attendendo a solicitação de V. Exc., para proceder a exame na barraca de propriedade do sr. Aurelio Antomuro Rodrigues, situada á rua Rio Branco, canto com a praça Dr. Jonathas Pedrosa, temos a honra de apresentar a V. Exc. o nosso parecer a respeito das condições em que se encontra a mesma. Examinando-a, verificamos que a referida barraca não satifaz as condições hygienicas necessarias para ser utlisada como habitação, bastando dizer que um dos compartimentos em que se acha dividida a mesma e que é utilisado com dormitorio, tem capacidade apenas para 14 metros cubicos de ar, quando a exigida, segundo as regras de hygiene das habitações, deve ser no minimo de 32 metros cubicos por pessoa. Alem disto não satisfaz, o referido dormitorio, as condições de ventilacão necessarias.

A barraca em questão, alem de contrariar as disposições dos artigos 11 e 26 do Codigo de Postnras Municipaes, não offerece garantia quanto á sua estabelidade, pois sua cobertura é de folhas de zinco, fixadas umas ás outras por pedras collocadas sobre as mesmas. e uma das paredes exteriores da construcção é feita de taboas, achando-se encostada á mesma uma outra parede do tijolos ligados uns aos outros por simples superposição, não sendo dispostos nem ao menos por um dos processos de amarração simples.

Quando não bastassem as razões acima expostas, para que a referida construcção fosse condemnada à demolição, haveria as que dizem respeito á esthetica-pois não se justifica que em pleno centro urbano de uma cidade, permaneça uma construcção daquella natureza.

Esperando que V. Exc. leve em consideração o nosso parecer, agradecemos a confiança e distincção com que nos honrou, nomeando-nos peritos na questão.

Queira V. Exc. acceitar os protestos de alta considsração e elevado apreço.

(ea) Francisco Alves Erse.
Demetrio Masson Jacques.
Engenheiros».

Pela Judicatura

Casaram-se no sabbado passado: João Francisco Grangeiro e Maria da Concelção Pessôa; Antonio de Mattos Piedade e Maria Raymunda de Barros Gomes; João dos Santos Reis e Sebastiana Lourenço.

—O sr. dr. juiz de direito recebeu a denuncia que pelo crime do Art. 303 do Cod. Pen. da Rep., offereceu a promotoria publica, contra José Xavier de Oliveira, ex-soldado do destacamento da visinha villa de Santo Antonio do Rio Madeira. Estado de Matto-Grosso, e mandou que o sr. dr. escrivão designasse dia e hora, para o summario de culpa, preenchidas as formalidades legaes.

—Foi com vista ao sr. dr. promotor publico, o proceso a que responde João Raymundo Meruoca, pelo crime do Art. 303 do Cod. Pen. Rep.

—O sr. 1º supplente do juiz de direito da visinha comarca de Santo-Antonio, requisitou por meio de officio, o espolio de sua ex-jurisdicionada, Francisca Pereira de Castro, allegando que o mesmo estava á disposição deste juizo, conforme o officio n. 490, da companhia Madeira-Mamoré.

O sr. dr. juiz de direito, em resposta, officiou áquelle supplente, declarando que da referida Companhia ainda não recebeu communicação sobre o espolio alludido e por isso deixava de attender á requisição.

—No processo a que responde o professor particular José Manoel de Araujo, pelo crime de Art. 303 do Cod. Pen. da Rep., foram ouvidas as testemunhas de defesa Theophilo Bento de Mello e Francisco Moreira Facundo.

Decreto N. 46

Doutor Joaquim Augusto Tanajura, Superintendente Municipal de Porto Velho, por eleição legal etc.

Tendo em vista a informação prestada pelo sr. lançador do imposto predial, com referencia ao pavilhão pertencente á Sociedade Beneficente Portuguesa desta cidade, como lhe foi determinada pela portaria n. 101 de 7 do corrente, da qual se verifica que aquelle pavilhão destinado a fins hospitalares está actualmente alugado a um particular;

considerando que a lei n. 19 de 22 de Julho de 1916, concedeu áquella sociedade a area de terreno situada entre as quadras XXX e XXXI, do perimetro urbano, medindo 4.200 metros quadrados, destinada á fundação de um hospital pertencente áquella sociedade, isento do pagamento de fôro, emolumentos e quaesquer outros impostos que venham a ser creados;

considerado que anreferida lei approvou a planta da construcção do referido hospital, edificando-se um pavilhão que faz parte do corpo do futuro hospital;

considerando que esse pavilhão está actualmente alugado a um particular, estando por esta forma sujeito ao pagamento do respectivo imposto predial, por isto que não foi destinado aos fins determinados pela lei acima referida;

considerando que ainda mesmo cedido gratuitamente para residencia particular o alludido pavilhão, aquella sociedade não poderia fazel-o sem previo entendimento com esta Superintendencia, por isto que compete ao Superintendente a execução das leis, resoluções, regulamentos e posturas decretadas pela Intendencia;

considerando que a isenção de impostos do aforamento concedida pela lei já referida para a area do terreno occupada, entende-se com a fundação de um hospital, tambem isento do imposto predial como o determina a lei orçamentaria;

considerando no entretanto que infringindo a lei já alludida, a Sociedade Beneficente Portuguesa alugou o pavilhão destinado a fins hospitalares, obtendo assim renda mensal, sujeito ao respectivo imposto;

considerando que interpretando aquella lei não é licito que o executivo municipal sanccione a irregularidade praticada, em prejuizo dos interesses municipaes;

considerando que está provada a desobediencia á referida lei n. 19 de 22 de Julho de 1916;

DECRETA:

Art. 1º—A' vista dos considerandos do presente decreto, fica suspensa, até pronunciamento da Intendencia Municipal, a lei n. 19 de 22 de Julho de 1916, concedendo isenção de aforamento á Sociedade Beneficente Portuguesa, para a a area destinada á construcção de um hospital.

Art. 2º—A referida sociedade fica res-

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Director:—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

Gerente Administrador:—Cincinato Elias Ferreira

Redacção officina:—Av. 7 de Setembro

ASSIGNATURAS

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Anno . . . 25$000.—Semestre . . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
Annuncios, mediante contracto prévoi

* *

Toda correspondencia deve ser endereçada á redação.

A redação não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seues collaboradores.

Os originaee embora não publicada não serão devolvidos.

As assignaturas começam em qualquer dia terminando a 30 de junho no 31 de Dezembro.

ponsavel pelo pagamento dos impostos de decima predial e aforamentos, cujo lançamento deverá ser feito desde já, não podendo a sua cobrança ser realisada emquanto a Injendencia Municipal delibere a respeito.

Art. 3º—O presente decreto será submettido á approvação da Intendencia Municipal na sua primeira reunião.

Superintendencia Municipal de Porto Velho, em 12 de Março de 1925.

Dr. Joaquim Augusto Tanajura.
Superintendente.

Na mesma data, foi o presente Decreto publicado nesta Secretaria.

Mario Mendes da Costa,
Official-archivista.

Superintendencia Municipal

EXPEDIENTE

Na qualidade de substituto lehal do Superintendente, o sr. Arthur Napoleão Lebre assumiu no dia 14 do corrente o exercicio daquelle cargo, recebendo-o do sr. dr. Joaquim Augusto Tanajura, que, na mesma data, seguiu para Manáos, a objecto de serviço publico.

—

PORTARIAS

N. 105 Em, 11 de Março de 1925.

Determinando ao Sr. Procurador-thesoureiro que pague ao Sr. Víctor Rodrigues da Costa, a importancia de Rs. 150$000, proveniente de sua gratificação de trabalhos realisados nesta Superintendencia como servente e relativa ao mez de Fevereiro findo, correndo esta despesa por conta da verba do paragrapho, 4º, da tabella nº 1 da lei orçamentaria vigente.

—Nº 106.—Determinando ao Sr. Procurador-thesoureiró, que pague ao Sr. José Pequeno Valejo a importancia de Rs. 130$000, proveniente da sua gratificação de capataz da turma de trabalhadores ralativa ao mez de Fevereiro findo, correndo esta despesa pelo 10º paragrapho da léi orçamentaria vigente.

—Nº 107.—Ordenando ao Sr. Procurador-thesoureiro que pague a Sra. D. Anna Alves dos Santos, a importancia de Rs. 100$000, o titulo de subvenção, como professora particular da Escola Rio Branco e relativo ao mez de Desembro do anno findo, de accordo com a Portaria nº 246 de 26 de Junho do mesmo anno, correndo tal despesa por conta da Caixa Escolar.

—Nº 108.— Determinando ao Sr. procurador-thesoureiro que recolha aos cofres Municipaes a importancie de Rs. 3:475$276, remettida pelo Thesouro do Estado por intermedio da Amazon River Steam Navegation Company Limited. (1911) e recibido nesta data do Commandante Bernardino Carreira.

—

Nº 109.—Em, 12 de Março 1225,

Nos termos do Decreto nº 46 desta data, resolve determinar ao Sr. lançador do imposto predial que proceda o respectivo lançamento sobre o pavilhão pertencente á Sociedade Beneficiente Portugueza, construido na area de terra comprehendida entre as quadras nº xxx e xxxj e actualmente habitado pelo Sr. João Vianna Junior. pelo preço de Rs. 80$000, conforme a sua informação.

Outro sim, aindo nos termos do referido Decreto, determina ao Sr. procurador-thesoureiro que provendencie para que seja relacionada aquella Sociedade entre os foreiros do Municipio, para o effeito do pagamento dos foros respectivos.

—Nº 110.—Tendo presente a communicação do Sr. lançador do imposto predial em que participa haver terminado o lançamento respectivo no corrente exercicio, conforme as duas relações anteriores que já foram approvadas, e a ultima relação que me apresentou, datada de 5 do corrente resolve approvar esta ultima para o effeito de ser publicada na forma da lei e servir de base á cobrança dos imposto nos prasos legaes.

—N. 111.—Determinando ao Sr. Procurador-thesoureiro que cancelle os depositos para garantia do fornecimento de luz electrica dos Srs. Antonio José Machado' Thereza Mathias, Camillo Azeitona, Francisco Bastos, Pariz Sarnadas e e Augusto Mello, na importancia total de Rs. 90$000, correspondente aos exercicios de 1919, na razão de Rs. 10$000, de 1923, na de 40$000 e de 1924 na razão de Rs. 10$000 dos quaes descontados pelo cousumo de luz, levará a credito da Caixa Escolar o saldo verificado na quantia de Rs (18$100) de acordo com a clausula B do contracto firmado pelos consumidores acima referidos, com esta Superintendencia.

—

Nº 112.—Em, 13 de Março de 1925.

Determinando ao Sr. Procurador-thesoureiro que pague a M. M. Reyl. Comp. a importancia de Rs. (2:714$000), proveniente de fornecimento de luz electrica durante o mez de Fevereiro findo, sendo quinhentos e dez mil reis (510$000) da luz publica e 2:240$400 de luz de particulares, correndo esta despesa pelos paragrapho 20 e 27 da lei orçamentaria vigente.

Casamentos

Consorciaram-se civilmente no dia 14 do corrente nesta cidade o nosso amigo Sr. João dos Santos Reis e a prendada senhorinha Sebastiana Lourenço, cunhada do Sr. Mario Pinheiro, em cuja residencia, á rua José do Patrocinio, realisou-se a cerimonia, que foi presidida pelo exmo. sr. dr. Arthur Virgilio do Carmo Ribeiro juiz de direito da Comarca.

Serviram de paranhymphos, o sr. Manoel Bluhm e a exma. sra. d. Antonina Borges de Sá, por parte do noivo, e sr. José G. Soeiro e sua exma. esposa, d. Isaura Borges Soeiro, por parte da noiva.

Dentre as pessôas presentes ao acto notamos as seguintes :

Senhoras : D. D. Isaura Soeiro, Antonina Borges de Sá, Anna Batalha da Costa, Alda Penha Lopes Pereira, Georgette Cantanhede Borges Theophilo, Umbelina Pinheiro, Candida Mendes, Maria Brazileiro de Queiroz Rodrigues, Joseph. Freitas, Marietta Erse, Beatriz Penha de Souza, Marphisia Borges de Castro, Crinaura Milne-Jones, Alcina Thalés, Altina Ferreira, Julieta Camara Leme, Esmeralda Penha, Alzira Botelho, Neves Moncho, Iracema Maia, Maria Arraes, e Conceição Almeida.

Senhorinhas : Maria e Marina Tanajura, Palmira e Carolina Cantanhede, Licor Brazileiro, Guiomar Fontenelle, Gilda Botelho, Blanca Vela, Eulina Souza, Alzira Campos, Zilda Pereira, Yvone Neves, Lila Bogéa de Sá e Labibe Mamud.

Senhores : Drs. Arthur Virgilio do Carmo Ribeiro, Amaro Lopes Pereira, e Grijalva Antony, Prudencio Bogéa de Sá, Josè Soeiro, Waldemar Werneck, Mario Mendes da Costa, Manoel Bluhm, Oscar Borges Theophilo, Oscar Penha, João Rufino de Oliveira, Gilberto Queiroz Rodrigues, José Penha, Ignacio Castro, José Mauricio Ribeiro, Amando Sotillo, José Litão de Souza, Benoit Augusto de Britto, Manoel da Cunha Freitas, José da Camara Leme, Durval Siqueira, Manoel Martins da Silva, Joaquim Lourenço, Francisco Alves Erse e Mario Pinheiro.

—O sr. dr. Joaquim Augusto Tanajura, fez-se representar na pessoa de sua filha a gentil senhorinha Maria Tanajura.

Finas bebidas e doces foram servidas aos presentes.

—Ao novel casal, desejamos immensas felicidades.

—

Com a estimada senhorinha Maria Raymunda de Barros Gomes, filha da senhora Maria Magdalena de Barros Gomes, casou-se no sabbado 14 do corrente o nosso amigo sr. Antonio de Mattos Piedade, guarda da Companhia Madeira-Mamoré.

Ao digno e novel casal desejamos muitas venturas.

Noitada Artistica

Realisou-se no sabbado ultimo ás 21 horas, no salão do Club Internacional, a "Noitada Artistica" promovida por Madames Miguelina Noronha, e Antonina Borges de Sá, em beneficio da nossa Capella, obtendo successo digno de nota.

O programma adrede confeccionado, foi caprichosamente executado, sendo de mencionar o exito alcançado pelas pessôas que tomarem parte na alludida festa, a qual seguio-se uma *soirée* dansante, que se prolongou até 2 horas da madrugada seguinte.

A surpreza anunciada constou da venda de flores pelas senhorinhas Lila Borges e Arauz,

—As promotoras da festa agradecem por nosso intermedio ás pessoas que aceitaram ingressos,pedindo-lhe realisar o respectivo pagamento. Especialmente, agradecem ao Sr. Constantino Castro, o donativo de Rs. 50$000, que fez a titulo o pagamento do seu ingresso,

Cine-Avenida

Hoje—19 de Março—Hoje

Uma só sessão, ás 8 1/2 em ponto.

Exhibição do 1º e 2º episodios em 4 partes do sensacional film em séries : — O CAVALLEIRO MASCARADO—cine romance de aventuras, em que surgem como principaes interpretes, os notaveis artistas Harry Myers, Ruth Stonehouse e Paul Panzer.

Abrirá a sessão o film-naturalcine Jornal Brazil—Encerrará com a chistosa comedia—«O Marido cumplice».

FOOT-BALL

No aprazivel campo do valoroso Ypiranga Sport Club, realisou-se no domingo ultimo o jogo amistoso entre os primeiros quadros dos clubs Noroeste e União.

Grande foi a concurrencia de torcedores que accorreu áquelle campo, na ancia de assistir a um prelio, cujo resultado, dependia apenas de mais ou menos sorte nos remates das linhas atacantes, tal o equilibrio dos dois quadros disputantes, que eram os seguintes :

União	Noroeste
Arraes	Bensabath
Alexandre Matta.	Antonio Domingos.
Teimoso, Henrique, Rufino.	Lincoln, Joãozinho, Alves.
Piedade, Peña,	Palacio, Telmo,
Ruiz, Caboclo, Heitor.	Repolho, Lauro Joaquim.

A's 16 1/2 horas teve inicio o prelio, sob a actuação de Fernandes, do Ypiranga, cabendo a sorte ao Noroeste que escolheu o campo norte. O jogo correu pouco animado nos primeiros momentos, devido a afobação dos luctadores de ambos os clubs, os quaes rematavam mal as investidas.

Depois de uns cinco minutos de jogo consegue o União o seu primeiro goal, por intermedio de Heitor, tendo o juiz annulado este ponto, sob o fundamento de estar um dos jogadores da linha atacante collocado «off-side.» Essa decisão foi recebida com geraes protestos da assistencia visto como, o facto de estar um jogador da linha atacante collocado «off-side,» não tendo tocado a bola ou interceptado qualquer dos jogadores de defesa, não prejudica o goal feito por um outro jogador, desde que este esteja de posse da bola e bem collocado. E isto é uma regra de football «association,» conhecida por qualquer neophito «foot-baller». Mas o referee, assim o não entendeu e annullou o ponto, ao nosso vêr, validamente conquistado. Em seguida, n'uma investida feliz conseguio Joaquim abrir o escore para o seu quadro, com bôa rebatida proveniente de uma penalidade tirada contra a União.

Reiniciado o jogo, apodera-se Piedade da esphera e correndo pela sua ala, envia forte tiro enviesado ao goal noroestino, conquistando em bello estylo o goal do empate. Assim terminou o 1º halftime.

Reiniciado o jogo após o descanso regulamentar, assume o União a offensiva, fazendo cerrado tiroteio ás traves noroestinas durante 20 minutos mais ou menos, dando occasião a que Domingos Monteiro, que jogou por todo o team, mostrasse a segurança e o perfeito conhecimento que tem da sua difficil posição.

Pegando uma escapada, e aproveitando uma rebatida infeliz de Matta, que, como Domingos foi a salvação do seu «team» Repolho consegue desempatar a partida.

Recomeçado o jogo, dá-se uma «ercrimage na porta do goal noroestino, occasionando um «hand» na area perigosa, feito por Lauro. O arbitro suspende o jogo e vae marcar a penalidade maxima (penalty), quando os jogadores noroestinos protestaram contra essa decisão. O referee, no intuito de evitar qualquer incidente desagravel e confiado mais no espirito de ordem do "team" unionista que na calma dos noroestinos, manda bater, com surpreza para todos, um "free-kick", na area de penalidade....

Batida esta penalidade, ha novo "foul" de Domingos, mandando novamente o referee tirar outro "free-kick", que foi defendido por Telmo, que estava visivelmente dentro do goal.

Foi geral o protesto contra essas decisões do arbitro, que, apezar de não acreditarmos, o fizesse intencionalmente, demonstrou no entretanto não possuir os requisitos necessarios ao bom arbitro : energia e precisão. As suas decisões não são seguras, e por isso dão logar aos protestos que vimos no jogo de domingo ultimo, no qual a opinião de alguns jogadores prevaleceu muitas vezes.

Depois de mais algumas investidas, Lauro consegue mais um goal para as suas côres, terminando pouco depois o jogo com o resultado de 3x1 favoravel ao noroeste. Desse resultado discordamos, entretanto, achando que deveria sei-o de 3x3 caso fosse considerado valido, de accordo com as regras de football o 1º goal unionista, julgado pelo arbitro, irregularmente conquistado; e marcado, como deveria tambem, o "penalty" produzido pelo "hand" feito por Lauro.

Dessa forma, devem os noroestinos agradecer a victoria de domingo, primeiramente ao arbitro e depois a Domingos a forte barreira do seu "team".

Essa victoria trouxe aos moços do "rubro-negro", um grande alento e uma extraordinaria alegria.

E é bem justa essa alegria, pois poucas têm sido as suas victorias e era preciso mesmo que, de qualquer forma fôsse diminuida a impressão desagradavel deixada aos noroestinos, pela significativa derrotada de 7x0 que lhes foi imposta, pelo Ypiranga no anno passado.

MALP.

—

Ypiranga x União

Sabemos que o Ypiranga S. C. dirigio um officio á União Sportiva, convidando para um match-revanche no proximo domingo, 22 do corrente.

Sendo certo que a União acceitará o convite, iremos assim assistir a uma luta empolgante entre os dois valentes teams, na qual a União procurará manter a victoria conquistada na tarde de 8 do corrente, e o Ypiranga esforçar-se-á por descontar aquella derrota mantendo as suas tradições.

Hospedes e viajantes

Pelo vapor "Cuyabá", sahido deste porto no dia 14 do corrente, tomaram passagens:

O nosso amigo, Sr. Eduardo Pereira Cardoso e exma. esposa; o Sr. Fausto Mendes e exma. familia; a exma. Sra. Da. Maria Tapiero e filhos; e os Srs. Geraldo Nelson e Jorge Bichara.

—Pelo "Madeira Mamoré", sahido a 17, embarcaram:

A exma. Srr. Da. Antonina Borges de Sá, digna esposa do nosso illustre amigo Sr. Cel. P. Bogéa de Sá e que, em companhia de suas filhas Lila, Léa, e Lise, destina-se a Manáos, onde vae reassumir o exercicio do seu cargo de professora publica do Estado; a exma. sra. da. Isaura Borges Soeiro virtuosa esposa do nosso digno amigo Sr. José G. Soeiro, e que acompanhada das suas interessantes filhinhas Annita e Marita, na capital do Estado aguardará a chegada do seu digno esposo; a exma sra. da. Hilda de Souza Lima, digna esposa do Sr. Francisco de Souza Lima, a qual vae a Manáos internar a sua filhinha Haydê em um estabelecimento de ensino; a exma. sra. da. Ruymunda Maia, estimada consorte do nosso amigo Sr. Geminiano Maia, a qual se destina á Manáos, acompanhada dos seus filhinhos Marco Aurelio, Lygia e Isis.

—O nosso bom amigo sr. Manoel Martins da Silva, estimado auxiliar da Companhia Madeira-Mamoré, que vae a Manáos a negocio de seu particular interesse.

—O nosso amigo sr. Licio Martins de Souza, que, acompanhado de sua digna esposa e filho, vae a Manáos em tratamento de sua saude alterada.

—O sr. Antonio Vasconcellos, guarda da Agencia Aduaneira de Villa Bella—(Bolivia),

—O sr. José Olympio Fernandes, auxiliar da companhia Madeira-Mamoré.

A todos, os nossos votos de boa viagem.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS:

Hoje:

A Sra. Da. Maria Bezerra da Silva, esposa do nosso amigo Sr. João Caetano da Silva.

O Sr. José Colombo Cialdini, conhecido industrial no rio Yata.

A Sra. Josepha Fernandes dos Santos, esposa do Sr. Manoel Senis dos Santos.

O Sr. Eduardo Pereira Cardoso, ex-commerciante desta praça.

Amanhã:

O intelligente jovem Bichat Guttemberg, dilecto filho do nosso illustre amigo, Major dr. Aleucarliense Fernandes da Costa, residente no Rio de Janeiro.

A Sra. Da. Maria Pereira de Souza, esposa do Sr. Antonio Henrique Moreira.

No dia 21.

O Sr. Capm. Emydio Bento Alves, que nesta cidade exerceu o cargo de delegado de policia.

Agradecimentos:

Esteve nesta redacção, onde valo agradecer-nos a noticia publieada sobre o seu regresso de Manáos, e de sua irmã, D. Laura Brasil, a gentil senhorita Isaura Arraes de Lima.

—Egual gesto de gentilesa teve para comnosco, o sr. commandante Antonio Miranda, agradecendo-nos a noticia de sua recente chegada a esta cidade, acompanhado de sua exma. familia.

Despedidas

Seguindo para Manáos pelo Madaira Mamoré, esteve nesta redacção apresentando-nos as suas despedidas, a graciosa senhorita Maria Carvalho.

Fallecimentos:

No dia 27 do mez findo, falleceu no rio Abuná, o sr. Raymundo Dias de Carvalho, alli residente no logar «Porto Dias».

A' sua desolada familia, especialmente ao seu cunhado sr. Dimas Weyne, as nossas condolencias.

—No dia 16 do corrente, falleceu nesta cidade o Sr. Francisco Firmino Dantas, que era natural do Rio Grande do Norte, deixando viuva e 4 filhinhos.

O extincto era lavrador e pessoa muito conhecida neste municipio.

Centro Recreativo Vespasiano Ramós

No proximo dia 21 do corrente, na séde provisoria installada no Salão da Escola Barroso, ás 21 horas, realisar-se-á a installação official do Centro Recreativo Vespasiano Ramos, á qual seguir-se-á animado baile.

Para esse fim já estão circulando convites. Agradecemos á respectiva directoria o que nos foi gentilmente enviado.

Notas e informações

O capitão Aprigio Ribeiro da Silva, Chefe da Secção Norte, do 27º Districto Telegraphico, com séde na visinha villa de Santo Antonio do Madeira, Estado de Matto-Grosso, contracta trabalhadores para, em Abril proximo, dar inicio ao serviço de alargamento de picada, nos trechos entre as Estações Telegraphicas de Jarú e Presidente Penna, ou sejam numa extensão de setenta e sete (77) kilometros e sessenta e um (61) metros.

O sr. Benoit Augusto de Britto communicou-nos haver assumido o exercicio de Delegado de Policia, na qualidade de 1º supplente, durante o impedimento do respectivo serventuario, sr. Arthur Napoleão Lebre.

Estrada de Ferro Madeira-Mamoré

Cotações de borracha para vigorarem nos fretes de hoje (16) até novo aviso.

PAUTA FEDERAL

Borracha fina	5$200
Sernamby de borracha	3$950
Sernamby de caucho	4$450
Caucho	1$200
Castanhas	160$000
Gutta Percha	8$000
Cambio á vista	5 9/16
Cambio á 90 dias	5 5/8
Dollar	9$050

PAUTA DE MATTO-GROSSO

para a Semana 16 á 22 do corrente.

Borracha fina	5$200
Sernamby caucho	4$550
Caucho	1$200
Couros seccos salgados	2$050

—Demais productos, sem alteração.

AV.·. MAÇ.·.

Aug.·. Resp.·. e Subl.·. Loj.·. Cap.·.
UNIÃO E PERSERANÇA
A Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Univ.·.
S.·. F.·. U.·.

De ordem do Pod.·. Ir.·. Ven.·. participa-se a todos os oobb.·. do Quadr.·. que em Sess.·. de 13 do corrente, ficou resolvido que a partir do dia 24 deste mez, as sess.·. econ.·. terão lugar ás terças-feiras, pedindo a comparencia dos RResp.·. Ir.·. ao lugar e hora do costume.

Or.·. de Porto Velho, 16 de Março de 1925 (E.·. V.·.).

Nuflo de Chavez 18.·.
Secr.·. Adj.·.

O nosso amigo Sr. Amaro Rosas, trouxe-nos para publicar o balancete com o resultado do espectaculo realisado no Cine-Bar-Rosas, em beneficio das victimas da explosão da Ilha do Cajú, o qual publicaremos em o nosso proximo numero.

Sapataria Brasileira

—de—

PEDRO JERONYMO SAMPAIO

Acaba de receber um pequeno stock de material para Sapataria, Acceita encommenda de chinello e alpercata por duzias, etc.

Precisa-se de um bom operario para fazer chinellos.

Aviso

Communicamos ao Commercio em geral e aquem interessar possa, que a partir do dia 1º d'este mez, deixaram de ser nossos procuradores os Srs. Benigno Torrejou e Joaquim Theodoro do Valle Bentes, e, o primeiro destes senhores que vinha exercendo a Gerencia dos trabalhos em os nossos seringaes, neste mesmo mez, igualmente deixará esse encargo, retirando-se dos nossos serviços expontaneamente e a pedido seu.

Outrosim, fazemos sciente que a excepção da firma J. Essabá, nada devemos aqui, ou fora, e, se alguem se julga nosso credor, queira apresentar sua conta para ser conferida e paga immediatamente em caso de estar conforme.

Porto Velho, 12 de Março de 1925.

JACOB ESSABÁ,—do Rio Branco.
ESSABÁ & Cia.—de São Domingos
Rio Jacy.

JORGE ANTONIO—Sempre melhor e mais barato.—Acaba de recebe: um bellissimo sortimento que são: crepe da china, crepe marroquino, organdis, etamines liso, setinetas, filó, setim stambado, tricoline de seda, cambraia gazy, seda branca e creme, fita de seda de todos os numeros, crepon de algodão, e sedinha, broche, gravatas de ultima novidade, e calçados para homens, senhoras crianças, e muitos outros artigos.

Queiram fazer uma visita a casa Jorge Antonio.

Vêr para crêr.

Rua José de Alencar
Porto Valho.

Gabinete Dentario

—do—

Dr. Rocha Leal

Cirurgião Dentista e Pharmaceutico diplomado pela faculdade de medicina do estado da Bahia

Longapratica de CLINICA CIRURGICA PROTHESE DENTARIA

Trabalhos pelos processos mais perfeitos e modernos, ARTE, GOSTO, HYGIENE E PONTUALIDADE.

Extracções absolutamente sem dor

PREÇOS MODICOS

A Brasileira

DE

H. F. Younge

RUA JOSE' DE ALENCAR canto com Floriano Peixoto

Mercearia de primeira ordem e Fazendas e Miudesas.

Mercadorias novas e de primeira qualidade.

SEMPRE NOVIDADES.

Tudo por preços sem competencia

Casa

Vende-se uma situada a Avenida Sete de Setembro canto da rua Tenreiro Aranha, edificada no lote urbano nº 14, quadra 25, com poço no proprio terreno, a tratar no escriptorio da Madeira-Mamoré.

CAFE' CENTRAL

Botequim de primeira ordem

DIOGO RAMIREZ & CIA.

Neste bem montado estabelecimento encontrarão as exmas. familias e o publico em geral, a boa coalhada, sandwich, bebidas finas nacionaes e extrangeiras.

Vende o especial café moka por excellencia mpioo a vista do freguez.

Aliança da Bahia

Companhia de Seguors

Terrestres, maritimos, fluviaes e de cascos
Effectua seguros contra riscos de guerra

Capital realisado 3.000:000 000
Deposito no Thesouro Federal 200:000 000
Deposito em Montevidéo 70:000.000
Fundos de reserva e garantia 10.506:084 996
Receita durante o anno de 1920 8.222:399 740
Seguros effectuados na séde e agencias em 1920 1.472.196:643$710
Bens pertencentes á Companhia
Apolices debentures acções de 1ª ordem, propriedades, dinheiros em (Bancos e Caixa Economicas) e outros valores, em 31 de Dezembro de 1920. 15.400000 0000
Pagamento a dinheiro á vista, sem desconto.

Agente em Manaos Mattos Areosa
42—Rua Guiherme Moreira—42
Sub-agnte em Porto Velho.

J. G. Araujo

CIGARROS
"Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas
A maior da Amzoania
A que mais produz
A que mais vende,
QUE E' PROVA DE QUE OS CIGARROS **Therezita** SÃO OS MELHORES
Rua Conselheiro João Alfredo 14 e 16
Caixa postal, 360 — Telegr: SERFATY
PARA'

Encontram-se a venda em toda parte.

CENTRO COMMERCIAL

DE

ALMEIDA ABIDÃO DE SOUZA

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Fazendas, miudesas, camisas, roupas feitas, perfumarias, calçados e malas.

Ferragens, lcuças nacionaes e extrangeiras.

Estivas, conservas, bebidas nacionaes e extrangeiras, que vendeu a preço mais barato, que do em Manáos ou Pará.

Tambem se traspassa o negocio com as mercadorias a ballanço pelo preço da factura.

A liquidação supra a fazer é devido ao estado de doença, de seu proprietario que obriga-o a retirar-se.

—A tratar com o mesmo, vende-se uma casa sita á Rua Julho de Castilho canto da Rua D. Pedro II, construida de tijolos e madeira, coberta de zinco, alugada com a renda mensal de cem mil reis, pago pelo Estado e recebido na Collectoria Estadoal em Porto Velho.

Armazens Rosas

DE

J. G. ARAUJO

End. Telegr. «ROSAS» Caixa Postal 38
MANAOS
Estivas, ferragens, fasendas e miudezas
Aviamentos para o interior sob as mais vantajosas condições, desde que os pedidos sejam acompanhados de fundos.
Fliial em Porto Velho——Avenida Sete de Setembro

"SAGRES"

COMPANHIA DE SEGUROS LUSO-BRASILEIRO
Autorisada a funccionar no Brasil pelo Decreto n. 12.536, de 5 de Julho de 1917)

Capital, Escudos 2.000:000$00

(Dois milhões de escudos)
Effectua seguros contra riscos de fogo, raio, maritimos e fluviaes
Seguros contra risco de guerra
Abre apolices permanentes sobre generos e mercadoiasr de qualquer procedencia
Séde em Lisboa
Representantes geraes no Brasil—SOTTO MAIOR e Ca.
Fillial no Rio de Janeiro—Rua 1 de março, 65
Agente em Manaos Mattos Areosa
Rua Guilherme Moreira n. 42
Sub-gerente em Porto Velho

J. G. Araujo

COMPANHIA FLUVIAL

Madeira Mamoré Raliway Cy.
Guaporé Rubber Company

Linha do Madeira

VIAGENS RAPIDAS

ENTRE PORTO VELHO E MANÁOS

Os vapores «MADEIRA MAMORÉ» ou «FRANCISCO SALLES», sahirão bi-mensalmente de Manáos, cinco dias depois da chegada, naquelle porto, dos vapores da The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited, procedentes de Porto Velho. Quando aconteça a vespera da partida ser domingo ou feriado, a sahida será transferida para o sexto dia.

Linha do Beni

A lancha sahirá de Villa Bella para Riberalta, todas as quintas, donde chegará de regresso, todas as segundas feiras.

Linha rio Guaporè

Duaante o témpo das aguas, vapores e lancha, fazem viagem até a bocca do Matto Grosso. Avisamos o publico com antecedencia.

AVISO Acceitam cargas e productosde exportação procedentes de, ou destinados a qualquer parte da Estrada de Ferro, Villa Bella, Riberalta, Guajará Mirim, Trinidad e Santa Cruz de la Sierra, ficando todos os despachos a cargo da Companhia, até entrega final no porto do destino. Os fretes sobre borracha e productos de exportação, vencidos em Porto Velho ou Santo Antonio, destinados aos vapores da Companhia Fluvial, poderão ser pagos em Manáos. Igualmente os fretes de cargas procedentes de Manaos, por intermedio da Companhia Fluvial, poderão ser pagos no destino contra a entrega das mesmas'

Para quaesquer informações, os interessados poderão dirigir-se aos Agentes da Companhia nas localidades acima referidas.

Navegação de Alfredo W. Barber & Companhia

Vapor Cochabamba

Chegará em Guajar-Mirim a 9 de Março e sahirá a 12 do mesmo, para Trinidad fazendo escala por todos os portos do Rio Mamoré, recebe carga edssageiro a tratar com o commandante, a bordo.

Hotel Globo

de

Januario & Filho

Hospedaria e cosinha de primeira ordem. Sempre novidades para os commensaes e hospedes. por Preços Razoaveis.

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) limited

DIRECTORIA GERAL
Rua Buenos Ayres 49/51
Rio de Janeiro

SEDE EM BELEM DO PARA
End. Telg.—RIVERAMAZ
Caixa Postal 17

SUCCURSAL EM MANAOS
End. Telg.—RIVERAMAZ
Caixa Postal

Companhia subvencionada pelo Governo Federal

46 Vapores com 14.400 tonelladas liquidas.

3 Possantes rebocadores.

3 Alvarengas-Tanques, de 1.000 tons. cada, para conduzir oleo combustivel.

10 Alvarengas para cargas, carvão e reboques.

Diversas Cabreas e Pontões e officinas proprias para concertar suas embarcações, no porto do Pará.

Vapores com regalias de paquetes e amplas acomodações para passageiros de 1a. e 3a. classe.

Caprichoso serviço de copa com o maximoasseio.

Linhas regulares de navegação entre Pará, Manáos, Oyapock, Pirabas, Iquitos, Baixo Amazonas, Tapajós, Maués, Faro, Autaz Rio Negro, Alto e Baixo Juruá, Alto e Baixo Purus, Rio Tarauacá, Yaco e Acre, Solimões, Javary e Madeira.

LINHA DO MADEIRA
DETALHE DAS VIAGENS

PARA	MANAOS		PORTO VELHO		ANAOS		PARA'
aahida	Cheg.	Sahida	Cheg.	Sahida	Cheg.	Sahida	Cheg.
7	14	15	22	27	29	1	6
21	28	30	6	12	15	16	21

Acceitam-se cargas para o Estrangeiro e Sul do Paiz, com baldeação no Pará

Agencias em Porto Velho, Bocca do Acre, S. Phelippe Rio Juruá Iquitos Perú Cobija, (Bolivia), Santarem, Obidos, Parintins e Itacoatiara